

Promoção da autorregulação da aprendizagem na formação de professores da Educação Básica em curso no Google Classroom

Ariete Alves de Andrade¹, Seiji Isotani², Laíza Ribeiro Silva³

Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP)

² Universidade de São Paulo (USP)

INTRODUÇÃO

A autorregulação é um constructo que tem se destacado nos estudos sobre aprendizagem, pois ela, embasada na Teoria Social Cognitiva, parte do princípio de que o aluno deve ter função agêntica em sua aprendizagem. Nos últimos meses, esse tema tornou-se mais relevante, tendo em vista o contexto de pandemia que obrigou as escolas a adotarem o ensino remoto. A literatura aponta que uma aprendizagem de qualidade na modalidade EAD requer alunos que saibam trabalhar de forma autônoma, organizada, com gestão de tempo e escolhas que beneficiem, ou efetivem, a aprendizagem. Diante desse contexto criamos um curso de formação de professores sobre autorregulação da aprendizagem cuja estrutura visa união da teoria com a prática.

OBJETIVOS

- (OP1) Identificar as dificuldades e, possíveis, resistências dos professores da educação básica para o uso de recursos tecnológicos.
- (OP2) Criar um curso de formação de professores em autorregulação da aprendizagem cujo *design* permita ao cursista aplicar(experienciar) os constructos da autorregulação em sua própria aprendizagem.
- (OP3) Implementar o curso de formação de professores em autorregulação no ambiente de aprendizagem *Google Classroom*.
- (OP4) Avaliar o curso no que diz respeito aos objetivos de aprendizagem

MATERIAS E MÉTODOS

- Ambiente de aprendizagem: Google classroom
- Modelo ADDIE para elaboração do design

RESULTADOS

- Conhecimento prévio do tema: Nulo
- Relevância do tema: elevada
- Conteúdo do curso: abrangente, porém com diversificação regular.
- Organização do curso: satisfatória (tópicos e seções)
- Atividades de autorregulação: interessantes, motivadoras
- Conhecimento do ambiente virtual: apenas uma conhecia o Google Classroom, mas ainda não o utilizava como ferramenta para as aulas.
- Interesse em participar do curso: as três demonstraram interesse em participar do curso, caso seja disponibilizado.
- Crenças em relação à utilização de ferramentas tecnológicas em suas práticas: as três consideraram imprescindível a inserção nas aulas da Educação básica; porém responderam que “não é uma prática constante” em suas aulas. Uma alegou que teve muita dificuldade em organizar as aulas remotas neste contexto de pandemia e as outras duas “um pouco de dificuldade”.
- Percepção do desempenho dos alunos em relação às aulas remotas: “ruim”.

Diante dos resultados expostos, podemos inferir que a falta de conhecimento sobre a autorregulação da aprendizagem pode indicar uma deficiência nos cursos de formação de professores, já que a autorregulação é construto importante para a compreensão de como se constrói o conhecimento.

DESIGN MODELO ADDIE

Análise

Problema: necessidade de autorregulação para aprendizagem de qualidade

Objetivo: oferecer curso de autorregulação da aprendizagem em que o professor possa experienciar a teoria em sua própria aprendizagem.

Público-alvo: professores da educação básica (Ensino Fundamental I)

Duração: 3 meses

Ava: *Google classroom*

Design

O curso foi concebido com a intenção de unir teoria e prática, ou seja, o professor cursista deverá aplicar estratégias de autorregulação enquanto estuda os conceitos da autorregulação, analisando sua aprendizagem e traçando novos cursos de ação.

Desenvolvimento

Criação do curso

Validação com duas orientadoras pedagógicas da rede municipal de Campinas

Alteração de alguns conteúdos a partir da sugestão das orientadoras

Avaliação

Aplicação do questionário de avaliação

Análise de três especialistas: professores do Ensino Fundamental I